

V I D A
DE
LAZAROSINHO
DE
TORMES.

Morada de Lazarosinho com bairr Escudeiro.

Dessa maneira me foi forçoso tirar forças da fraqueta, e pouco a pouco com ajuda de boa gente dei comigo nella insigne Cidade de Toledo, aonde com a mercé de Deus dahi a quinze dias a ferida se me ferrou. E em quanto estava mal, sempre me davab alguma esmola, mas depois que estive saú, todos me dizião: Tu, velfasco, es radio-, busca-, busca hum Amo, aquem sirvas. E eu entre mim perguntava: Aonde se achará elle, se Deus agora de novo o não cear, assim como creou o Mundo? Andando assim discorrendo de porta em porta com bem pouco retedio, (por quanto já a Caridade fubio para o Ceo) Deus me trouxe com hum Escudeiro, que hia pela rua com quedano voltado, bem penteado, e seu paño, com paño em ordem; olhou para mim, e eu para elle, e me perguntou: Raçaz, buscas Amo? Eu lhe respondi: Sim, senhor. Disse-me: Pois veia atrás de mim, porque Deus te fez mercé em topares comigo; alguma boa oração reite hoje.

je. E segui-o , dando graças a Deus pelo que ouvi , e tambem , por quanto me parecia , conforme seu traje , e comedimento , ser o que eu havia miste.

Era de manhã quando encontrei a este meu terceiro Amo ; o por grande parte da sua Cidade me levou ateas de si . Passeamos pela praça , donde se vendia pão , e outro provimento : eu comia , e ainda o desejava , que ali me queria carregar do que se vendia , porque ella era a propria hora quando se costuma prover do necessario , porém com passo mui advertido passava por estas coisas . Eu dizia : Por ventura o não ve aqui a seu gosto , e quererá que em outra parte o compremos . Della maneira andamos até que deram as onze horas , e entao se metteu na Igreja Cathedral , e eu atrás delle , e mui devotamente o vi ouvir Missa , e os outros Ofícios Divinos , até que tudo se acabou , e a gente se foi .

Entao sahimos da Igreja , e a bom passo estendido começamos a ir por huma rua abaixo ; eu hia o mais alegre do Mundo em ver que em buscar de comer nos não occuparamos : bem considerei que meu novo Amo devia ser homem , que por junto se provia , e que já o jantar estava preparado , e tal y como eu o desejava , e tambem o havia miste . Nesse tempo deo o relogio a huma hora depois do meio dia , e chegamos a huma casa , diante da qual meu Amo parou , e eu com elle , e largando a ponta da capa sobre o lado esquierdo , tirou da manga huma chave , e abrio a sua porta , e entramos em casa , e qual tripla a entrada escura , e tenebrosa de tal manseria , que parecia que causava paror aos que nella entravam , ainda que dentro della estava hum pequeno pateo , e accommodados aposentos . Depois de termos entrado , tirou à sua capa dos hombros , e perguntando se tinha armas Harpas , afacelhos , e dobraves , e esforçando um ligeiramente hum pocal , que abi-estava , a poz nelle : e feito isto , se sentou a par della , pergun-

80

Vida de Lazarinho.

tando-me muito misericordemente donde era, e como viera à quella Cidade. E lhe dei mais larga conta, do que quizeria, por quanto me parecia mais conveniente hora de mandar pôr a menza, e tirar caldo da panela, que do que me pedia; com tudo isso lhe falei acerca da minha pessoa o melhor que soube mentir, dizendo meus bens, e callando o demais, porque me parecia não ser para tal camera. Isto feito, entrei assim hum pouco, e eu logo vi mto final, por sotrem já quasi as duas horas, e não lhe ver mais alento de comer, do que a hiam morto. Depois disso considerava aquelle ter a porta fechada com chave, sem sentir em cima, nem em baixo passadas de viva pessoa pela casa: tudo o que tinha visto, eram paredes, sem nella ver cadeirinha, nem escabello, nem banco, nem menza, nem ainda tal arcis, como o do Clerigo; finalmente ella me parecia casa encantada. Estando assim, me perguntou: "O moço, tu jantaste?" Eu respondi: Não, senhor, por quanto ainda o relogio não tinha dado as oito horas quando a V. m. encontrei. Elle me tornou a dizer: Pois, ainda que de manhã eu tenha almoçado alguma coisa, faço-te saber que me deixei estar assim até noite; por isso pilla como puderes, que depois cearemos. Crea V. m. que quando isto lhe ouvi, entrei em pouco para cahir do meu chão, não tanto pela fome, como por não conhecer de todo em todo servirme adverbia a fortuna. Alli se me representaram de novo minhas aflições, e tormei a chorar meus trabalhos, ali me veio à lembrança a consideração, que fazia; quando me imaginava ir do Clerigo, direndose que, ainda que aquelle era desventurado, e miseravel; por ventura compará-lo com outro peior. Finalmente alli choutei minha socia vida passada, e minha temprona sorte vindogra, e com tudo, diligente e melhor que pôde, lhe disse: Senhor, sou moço, que me não canso malto por comer, bendito seja Deus; disso me poderei eu gabar entre todos

dos meus iguaes pór de melhor garganta , e assim fui eu louvado della ató hojo em dia pelos Amos ; que eu ti-ve. Elle dille : Virtude he essa , pela qual eu te amarei mais , porque o facar-se he dos porcos , e o comer com regra he dos homens de Beira. Eu entre mim disse : Ben te entendi , maldita seja tahta medicina , e bondade , como estes meus Amos , que eu encontro ; achab na fome.

Puz-me a huma parte do portal , e tirei uns pedaços de paô do feio , os quais me ficrab dos que pe-dia por amor de Deos. Elle , que viu illo , me pergun-tou : Vem cá , moço , que comes ? Eu eleguei-me a elle , e lhe mostrei o paô ; tomou-me elle hum pedaço de tres que eraõ , o melhor , e mais grande , e me dis-se : Por vida minha que este paô parece lindô , e bom. Eu disse : E como agora , senhor , he bom , sim por certo. Elle perguntou : Aonde o alcançaste , se fets a-massado por mãos limpas ? Respondi-lhe : Isto nãõ fez eu ; mas o sabor delle nãõ me faz a mim alco.

O pobre de meu Amo disse : Assim o rego a Deos ; e levando-o á boceca , lhe começou a dar com tanta vontade taõ cruel dentadas , como eu no outro , e disse : Por Deos que o paô eti bello , e gozofissimo ! E como lhe senti de que pé coxeava , apressei-me , por quanto o vi em disposiçao de que , se acabava primei-ro do que eu , se anticiparia , a andar-me so que me ficasse , e com illo acabamos quasi a huma hora. Começou a facodir com as mãos humas poucas da migalhas , e bem miudas , que lhe tinhaõ ficado nos peitos , e en-trou em hui retrete , que shi-ellava , e tirou hum paço lento bocca , e tabo mui novo , e depois que bebeo me convidou com elle . Eu por me molhar temperado , disse : Senhor , nãõ bebo vinho. Respondeu-me : Ha-a-gua , bem pôdes , bebe. Tomei entaõ o pacaro , e bebi nãõ amito , porque minha afflicçao nãõ era de fede.

Vida de Lazarinho.

7

Assim estivemos até noite faltando em coufas, que me perguntava, de quais eu lhe respondi o melhor que soube.

Neste tempo dantes-me na cama, donde estava o pucaro, de que bebemos, e me disse: Moco, poegue ahi, e verás como fizemos esta cama, para que daqui por diante a fubas fazer. Pux-me de huma parte, e elle da outra, e fizemos sua negra cama, na qual não havia muito que fazer pela pouca roupa, que ella tinha, sobre uns bancos hum caníço, sobre o qual estava estendida a roupa em fima de hum negro colchão, que, por não estar muy continuado a lavar-se, não parecia colchão, poiso que servia delle com muito menos lá daque havia milher; o qual estendemos, fazendo conta de o abrandar, o que era impossivel, pois do duro mal se pôde fazer brando: o diabo do enxalmo maldita a coufa, que tinha dentro em si, o qual poço sobre o caníço, as canhas se assinalavaõ, e pareciaõ com o proprio entrecosto de fraquissimo porco; e sobre aquelle fandinto colchão huma manta vermelha da mesma forte, a cor da qual eu não pude alcantar. Feita a cama, e vindo a noite, me disse: Lazar, já he tarde, e daqui à praça ha grande espaço de caminho; tambem nessa Cidade andam muitos ladridos, que, sendo de noite, furtos capas: pallemos como pudermos, e à manhã, vindo o dia, Deos nos fará mercé: por quanto eu, por estar só, não estou provido, antes estes dias costei lá por fóra, porém agora o havemos de fazer de outra maneira. Eu disse: Senhor, nenhuma pena tenha V. m. de mim, que bem sei paffer huma aorte, e ainda mais, se foi necessario, sem comer.

Respondeo-me: Virás mais fado, porque, como hoje dizia-mos, não há no Mundo tal coufa para viver encontro, como comer posco. Eu entre mim disse: Se he por essa via, nunca eu morrerrei, e o que sempre guardai

por

por força , e ainda espero em minha muita desgraça tella toda minha vida . E encostou - se na cama , pondo por traviseiro os calções , e o jubaô , e me mandou deitar aos seus pés , o que eu fiz ; mas maldito seja o fommo , que se dormiu : por quanto as canas , e meus sahidos estavam em toda a noite naõ deixaram de se esmagalhar , e inflamar - se , pois com meus trabalhos , malles , e fome cuidado que naõ havia arraiel de carne em todo meu corpo ; e também , como naquelle dia quasi nada tinha comido , raivava de fome , a qual naõ tinha amizade com o fome : mil vezes me amaldiçoei , Deos me perdes , e a minha ruim fortuna alli o mais de noite , e o peior he , naõ osando terolver - me pelo naõ recordar muitas vezes pedi a Deos a morte . Vindo a manhã , nos levantámos , e começou a alimpar , e facodir seus calções , jubaô , casaca , e capa ; e eu , que lhe servia de aio , (e velio - se muito devagar á sua vontade) deitei - lhe agua de mãoz : penteou - le , poz sua espada no boldriô , e ao tempo , em que a punha , me disse : Oh se souberas , moço , que pena ella he ! Naõ ha no Mundo marco de ouro , porque eu a déste ; mas se a nenhuma de quantas Abtohui fez , acertou a pôr - lhe o aço tão diligentemente , como ella o tem . E tiron - a da bainha , e apalpou com os dedos , dizendo : Eis - la aqui , eu me obrigo a cortar com ella á roda huma pouca de h . E eu que mim disse : E eu com meus dentes , polio que naõ faço de aço , hum ped de quatro arrates . Tornou - a a embainhar , e cingio - a , e hum fio de costas grollas no cinto ; e com hum passo forcado , e o corpo direito , fazendo pom elle , e com a cabeça gentil menecio , deitando a popa da capa sobre o ombro , e às vezes debaixo do brago , e pondô a mão direita na ilharga , fahio pom - posta . Entendo : Lázaro , olha pela casa em quanto vos puder Milha , e fute a cama ; e vai buscar huma quarta de agua só no , que ella aquí abaizo , e fecha

Vida de Lazarofiglio.

a porta com a chave, naõ nos furem alguma confusão, e poem-na aqui á couçearia, para que, se eu entre tanto viver, possa entrar; e subio pela sua assima com tão gentil, e compassivo lembranço, que quem o naõ conheceza, cuidaria ser parente mui chegado ao Conde de Arcos, ou ao menos Camerila, que lhe dava de vestir. Eu fiquei dizendo: Bendito sejais vós, Senhor, que dais a infinituidade, e pondes o remedio. Quem encontrará aquelle meu Amo, o qual naõ imagine, segundo o contentamento, que de si leva, ter ceado á noite bem, e dormido em boa cama, e ainda que agora he de manhã, o naõ conte por bem almoçado? Grandes segredos faõ, Senhor, os que vós fazeis, e a gente ignora! A quem naõ enganará aquella boa disposição, e mediana capa, e caçaca; e quem cuidaria que aquelle gentil homem passasse hontem todo o dia com aquelle pedaço de pão, que seu criado Lazaro trouxe hum dia, e huma noite na arca do seu seio, donde se lhe naõ podia pegar muita limpeza; e hoje, lavando as mãos, e o rosto, por falta de toalha de mãos se fazia servir da aba da caçaca, ninguém por certo o suspeitaria. Oh Senhor, e quantos detestareis vós ter espalhados pelo Mundo, os quais padecem pela negra hora, como lhe chamaõ, o que por vós naõ soffremos! Affim estava eu á porta vendo, e considerando estas coisas, até que o senhor meu Amo passou a comprida, e estreita rua. Tornei-me a metter em casa, e em hum Credo a corri toda de alto a baixo sem fazer preza, nem achár em que.

Fiz a negra, e dura cappa, e tomei o cantaro, e dei comigo no rio, donde em huma hora vi a meu Amo em grandes requiebos com duas mulheres rebuçadas ao parecer de dias, mas quais naquelle Lugar naõ faltam; ansi que muitas tem por enredo irem nas matinhinhas do Verão tomar refresco, e almoçar sem levarem dor, por aquellas frescas ribeiras, confiando que naõ ha de faltar

quem lho dé , conforme as nem poças nello costume aquelle Fidalgos do Lugar. E como digo , elle estava entre elles feito dum Mérissat , dizendo-lhes mais amores , do que Ovídio escreveu. Porém , como entenderab delle que estava bem bando , naõ tiverab vergonha de lhe pedirem de almejar com a costumada paga. Elle sentindo-se tambério da bolça , quiaõ quente do estenago , tomou o tal calor frio , que lhe roubou a cor ao jeto , e começou-se a perturbar na praia , e a pôr fradas escusas. Ellas , que deviaõ ser bem fagates , como lhe faltaraõ , e conheceraõ a doença , deixaram-no , como quem era.

Eu , que observava coemendo huns talos de couves , com os quais me desjejeiei , como moço avevo , dem meu Amo me ver tornai a casa , da qual tratei de tirar , e aliás per alguma parte , que bem havia miler pela grande necessidade ; em que me achava , porém assobhei com que a poder remediar ; puz-me a discorrer , e considerar o que faria , e pareceu-me acertado operar a meu misericórdio , as que o dia remediasse alguma coufa , e vielle , e por ventura traria alguma coufa , que pudesse me curar ; mas em vez foi minha esperança .

Tanto que vi fárme as duas horas , e que naõ vinhas , e que justamente a forma me angustiava , fediçõe minha porta , e puz a chave made elle me ordenava , e tornei ao meu oficio com tristeza , e doente vida ; e inclinadas minhas mães no seio , pelo Deco diante de meus olhos , e a linguas em seu Santo Nome y comegui a pedir aos bons Christos paõ pelas pétias , e das mais grandes que melhor me pareciaõ : pétias , como eu tinha mandado esse oficio no leito , e me pertencia por herança , quanto disse , que com o meu grande mestre dego o sacerdote , não sufficiente dizei pelo leito ; que , polo-que helle tal dilacero , para mihi daria certidão , para jo assim escusar alhundante , tal boa memória de deus , que entre que o rei logo delle as quatro horas , o qual dia deu talos ap-

restos de pedaços do pão excelleirados no corpo , e mais de outros dous nas mangas , e no feio. Tomei-me à ponta , e ao passar pelas tripiras , pedi cimola a humas daquellas mulheres , e deu-me hum boocado de unha de vacca com oucas pescas de tripas cozidas. Quando cheguei a casa , já o boqu de meu Amo estava nella , tendo dobrada , e posta sua capa no posal , e elle passando pelo parco. Como entrei , veio para mim ; custei que me queria calligar pela tardança , mas melhor o fez Deus.

Perguntou-me donde vinha , e eu lhe respondi : Sei phor , estive aqui até que derab as duas horas , o como vi que V. m. naõ vinha , fui-me por ella Cidade encomendar a boas peffias , e me derab isto , que v. M. Mostrei-lhe o pão , e as tripas , que trazia em huma ponta da faldas ; ao que elle mostrou bom sembrante , e disse : Espera para jantar , e como vi que naõ vialee , jantai : pertem tu fazer isto como homem de bem , pois mais val pedilho por amor de Deus , do que naõ furtallo , e assim elle me ajude , como isto me parece bem : mas fórmate te encormando que naõ saibas que vives comigo palp que toca à minha honra , ainda que bem creio que serás occulto , conforme o pouco , que sou conhecido nella povoaçao , à qual eu nunca houvera de vir. Eu lhe disse : Difto perca , señor , o cuidado , porque maldiso seja a quelle , que tem de me pedir essa conta , nem eu de lhe dar.

Agora pois como pecador , que se Deus for ferido , credo nos veremos bem necessidade ; poiso que te dirigo que , depois que checi nella casa , nuncia me foi bem : deve ser de usio chaé ; por quanto ha casas infelizes , e de usio pé , as quais pegam a desgraça aos que nellas vivem ; mas sem duvida devere ser humas delas : possem exerçimento que uechado o tristeza que nello , poiso que na dem por minha. Sentei-me na borda do posal , e pata que me naõ tivelle por cumilaçao , escondi a merecida .

e começei a catar , e morder nas tiras , e no pão , e distimuledamente olhava para o desaventurado meu Amo , que naõ tirava os olhos das minhas abas , que naquelle occasião serviaõ de prato .

Tanta lastima tenha Deus de mim , quanto eu tinha delle , porque senti o que sentia , e muitas vezes tinha passado , e cada dia passava por isto . Considerava se teria bem anticiparme a convidallo , mas por me ter dito que jantaria , temia que naõ aceitaria o convite . Finalmente eu desejava que o peccador ajudasse ao seu trabalho do meu , e se desejasse , como no dia d'antes fez , pois havia melhor aparelho , por ser melhor a vianda , e minha fome menos . Quis Deus comprar meu desejo , e cuido que tambem o seu : por quanto comecei a comer andando elle passeando , e chegouse a mim , e me disse : Digo-te , Lazaro , que tens em comer a melhor graça , que em minha vida naõ vi a homem algum , e que ninguem to vê fazer , so qual naõ faças vontade , ainda que a naõ tenha .

Disse eu comigo : A mui boa , que ta tens , te faz parecer a minha fermeza . Com tudo pareceu-me ajudal-lo , pois te ajudava , e me abria caminho para isto , e lhe disse : Senhor , o bom official faz o bom aparelho ; elle pad este laborosissimo , e elle unha de vaca tud bem cozida , e temperada , que naõ haverá a quem naõ convide com seu labor . Perguntou-me : He unha de vaca ? Respondei-lhe : Sim , senhor . Tornou-me a dizer : Digo-te que he o melhor bocado do Mundo , e que naõ há fôrça , que assim me saiba . Disse-lhe : Pois prove , senhor , e verá que tal estó . Pux-me as unhas a outra , e tres , ou quatro rações de pão do mais alvo , afentou-se-me a illharga , e começou a comer , como quem lhe tivesse gana , roendo cada officio daquelle melhor , do que hum seu galgo o faria , dizendo : Este manjar he sagular com molarda . Eu de manio respondi : Com melhor

Galia

falsa o comes tu. Disse-me : Por Deos que me soube, como se hoje não tivera comido bocado. Eu entre mim disse : Assim me venhaõ os bons annos , como isto he verdade. Pedio-me a quarta da agua , e dei-lha , como a tinha trazido , final de que , pois lhe não faltava a agua , não tinha lobejado a meu Amo o comer. Bebemos , e nos fomos mui contentes deitar a dormir , como na noite passada ; e por evitar prilicidade , desta maneira elivemos oito , ou dez dias , indo-se o peccador de manhã com aquele contentamento , e paſſo costado a parar pelas ruas , tendo no pobre Lazaro huma cabeça de Lobo. Contemplava eu muitas vezes meu delíbre , que escapando dos Amos ruins , que tivera , e buscando melhoria , vielle a topar com quem não só me não sustentasse , mas a quem eu havia de manter.

Com tudo isto queria-lhe bem com ver que não tinha , nem podia mais , e antes tinha dô delle : porque inimisade , e muitas vezes por levar á poufada com que elle o paſſasse , eu o paſſara mal : por quanto huma manhã , levantando-se o triste em camisa , subio ao alto da cacha a fazer sua necessidade , e entre tanto eu , por me tirar de suspeita , lhe defembrulhei o jubaõ , e os calpoens , que deixou á cabeceira ; e achei huma bolinha de veludo lavrado feita em cem dobras , e tem maldáca a moeda de cobre , non final de que a houvera tido havia muito tempo. Eu disse : Eibe he pobre , e singueni dâ o que não tem ; porém o cego avarezen , e desfarenturado moquinho Clengo , os quais , dando o Deos a ambos , a hum de mao beijada , e ao outro de lingua solta , me matavaõ de fome , a estes he justo aborrecer , e ter compaixão debourro : Deos he testemunha de que hoje em dia quando topo algum do seu traje com aquellas paſſadas , e pompa , tenho deſte dô , considerando se pedecerá o que vi ſoffrer aquele , ao qual com toda sua pobreza folgaria de ferrir mais do que aos outros , pelo que tenho dito.

dito. Só tinha delle humz pouco de descontentamento , pois quiaçra eu que não tiveju tanta presumçao , mas que baixasse hum pouco sua fantasia com o mundo que eu fabria sua necessidade ; porém , segundo-me parece , já entre elles he negra , que se guarda , e usa , porão que naô haja moeda de cobre de troço , o barrete ha de andar em seu lugar : o Senhor o remedie , porque já com este mal ha de morrer. Pois , quando es em tal estado a vida , que digo , quiz minha má fortuna , que naô estava fatisfieda de me perseguir , que naô durasse naquelle casada , e vergonhola vivienda ; e foi que , como o anzo nessa terra fosse eleril de paô , decietaraõ na junta que todos os pobres estrangeiros de fossem da Cidade com pregao , que o que dali por diante topallem , fosse punido com agouates. E assim , executando-se a lei , delle desde quatro dias que se deitou o pregao , vi levar agouatando pelas quatro ruas huma procissao de pobres ; o que seõ casados tem grande medo , que nunca casai desmandaram a pedir . Aqui veria quem o podese ver , abstinencia da minha casa , e a tristeza , e o silencio dos moradores della santo , que nos succedeo claramente dous , ou tres dias sem comer bocados nem fallar palavra . A mim desordenei a vida humas mulhererinhos fiedeiras de algodao , as quaes faziaõ barretes , e viviaõ a per de liso : com elas tire ou amilade , e conhecimento , as quaes da miseria , que lhes traxio , me davão alguma coulinha , coem que passava-mui afflicte ; e naô tinha tanta latinha de mimo , como do maltratado de meu Amo , que em oito dias maldito o bocado , que comeu , ao menos em casa bem o estivernos sem comer , naô sei eu como , ou donde andava , e que comia . E vello vir ao meio dia pela rua abaixô com o elirado corpo , mais comprido , do que galgo de barra esta , e peto que tocava á sua negraberria , como lhe chamaõ , romava huma palha das que assaia naô havia em casa , e sahia á porta escravando os que entre

Vida de Lazarillo.

15

carte si tinhâs , queikando-se toda via daquelle mico-
chão , disendo : Não estás de ver que a desgraça della vi-
venda o faz , como vês , he tenebrosa , triste , e escura ;
em quanto aqui ellivermos , havemos de pôdecer , já de-
sejo que se acabe este mez para fahir detta. Pois , effun-
do nella afflita , e esfaimada perseguição , hum dia , não
sei porque dita , ou ventura , entrará no pobre poder
de meu Amo dous vintess , com os quaes veio a cala taç-
ufano , como se alcancaria o thesouro de Veneza , e comi
jello moi alegre , e ridocho mos dize , dizendo : Torna ,
Lázaro , que já Deos vai abrindo tha maõ ; vai à praça ,
e compra pad , vinho , e carne , quebremos os elhos ap-
diabo : e tu dos mais a fibra ; para qso te alegres , que
sluguet outra cala , e nãõ havemos de eltar nella desafria-
da mais em le resbundo o met , maldisa feia ella , e o
que nella pos a primeira tetha , o qual entre nella comi
mal. Por nello Senhor que quanto tempo hâ , que vivo
nella , nãõ comi bocado de carne , nem bebi gota de vi-
nho , nem alcancei desfruto algum : mas tal villa tem ,
e nel elcorishão , e cristiçay vai , e vem depræla , e jan-
temos heje tomo Condes .

Tomei meus libos vintess , e friso , e apressando os
ptis , correceria subira minha roa , entaminhando meus pa-
los para a praça moi contente , e alegre ; porém que me
aproveicou , se ellavis determinado em minha triste fornu-
sa que oentium presbet uns viesse fahççõbria , e illam foi
elle por quanto , finto pela res illima detinendo minha
douta no que empregaria mess dous vintess , o qual fos-
se melhor , e mais proteitadamente gozado , dando in-
flitas graças a Deos , que fizera a meu Amo com dinheiro
fóra de horas me veio no encontro num morto , que mandou
os Clerigos , e gente triziaõ pela sua abaiço em huma-
reia . - Animai-me a parecer por querer das ligas , e de-
pois que o corpo palsei , vinha logo a per dolefuisse ligia-
ma , que devia ser mulher do defunto , carregada de la-

to , e com ella outras muitas mulheres , a qual hia chorando a grandes vozes , e dizendo : Meu marido , e senhor , aonde vos levab , á casa triste , e desgraçada , para a cala tenebrosa , e sicura , para a casa , aonde nunca comem , nem bebem ; Opinando eu aquillo , ajuncou-me o Ceo com a terra , e disse : Oh desgraçado de mim ! Para minha casa levab esse morto .

Deixei o caminho , que levava , e furei pelo meio da gente , e toquei pela sua abainha , correndo o mais que pode para minha casa ; e entrando nella , com grande pressa , fechei a porta , invocando o auxilio , e favor de meu Amo , abraçando-me com elle , que me vielle ajudar , e defender a entrada ; e qual algum tanto alterado , cuidando que fosse outra coisa ; me perguntou : Que he isto , moço , que vozes dás , que fazes , porque certas com tal furia a porta ? Eu respondi . O Senhor , acuda aqui , que nos trazem cá hom morto . Perguntou elle : Como assim ? Respondi-lhe eu : Aqui a riba o encontrei , e sua mulher viaha dizendo : Mando , e meu senhor , para ond' vos levab , á casa sombria , e escura , para a cala triste , e desgraçada , á casa , na qual nunca comem , nem bebem ? Cá o trazem , senhor . E certamente quando meu Amo ouvio isto , ainda que nad' tinha por que chiar mui risonho , riu tanto , que por mui grande el-pago esteve sem poder fallar . Neste tempo já eu tinha deitado a aldrava á porta , e posto o hombro nella para maior defensia . Passei a gente com o seu morto , e ea toda via receava que no-lo haviasd de meter em casa . E deppois que o bom de meu Amo estiveu já mais farto de tir , do que de comer , me disse : He verdade , Lazar , que , legunde o que a viuva vai dizendo , tu tivele razão de cunder o que imaginaste ; mas , pois Deus o fez melhor , e palião ediano , abre , abre , agarrai bafcarde comer . Eu lhe respondi : Deixe-os , senhor , acabar de paffar a sua . Finalmente veio meu Amo á porta da sua , e abriu , el-

forçando-me , que bem o havia mister , conforme o medo , e lobrelalto , e trouxe-me a pôr no caminho ; porém , polo que naquelle dia jantamos bem ; maldito seja o goito , que eu hollo comava , nem naquelles tres dias tormei á minha cõr ; e meu Amo rit-muito todas as vezes que lhe lembrava aquella minha consideração .

Delta maneira elive com meu terceiro , e pobre Amo (que foi esse Escudeiro) alguns dias , e em todos detetando saber a tençâo da sua vinda , e aliada nella terra : por quanto desse o primeiro dia , em que me accomodou com elle , o conheci ser Estrangeiro pelo ponto de conhecimento , e trato , que tinha com os naturaes della . Em sum proprio-se meu desejo , e foubte o que desejava : por quanto hum dia , em que ballamente tinhamos coñido ; e elava alguma coufa contente , me contou sua fazenda , e disse ser de Callela a velha , e que deixara sua terra só por não tirar o barrete a hum Fidalgo seu vizinho . Disse eu : Senhor , se elle era o que V. m. diz , e tinha mais , do que V. m. não errava em lho tirar primeiro , pois diz que tambem elle lho tirava . Assim fez , e sum tem , e tambem elle sou não tirava a mim ; mas de quantas vezes eu lho tirava primeiro , não forá mto sef' elle cortáe alguma , e ganharne por mto . Eu lhe disse : Pareço-me , senhor , que não reparára nisso , principalmente com os mais velhos , do que eu , e que tem mais . Respondeu-me : Es rapaz , e não sentes as coufas da hora , na qual hoje em dia está todo o cabedal dos homens de bem ; pois faço-te faber que eu sou , como vez , hum Escudeiro : porém prometo a Deus que , se topar ao Conde na rua , e me não tirar mui bñ tirado o barrete , outra yes que vier , eu me faberei meter em huma casa , fingindo ter eu nella algum negocio , ou arravallar outra dia ; se a houver ; antes que chegue a mim , por lho não tire ; pois hum Cavalheiro nada deve a nôtro , senão a Deus , e a EIRei , nem he justo que , fendo homem de bem , se descuide hum ponto de estimar em

meito sua peffia. Lembra-me que huns dia deshoarei na minha terra a hum official , e lhe quiz pôr as mãos , por quanto cada vés que o topava , me dizia : Deos sustente a V. m. Eu lhe perguntei : Vós , Dom vilhão roim , porque não sois bem criado ? Mantenha-vos Deos me haves de dizer como se fosse quem quer ? D'alli por diante em todo o barrete , que fallava como devia. Perguntei-lhe eu : E não he bom modo de hum homem saudar a outro dizer-lhe que o guarda Deos ? Respondeu elle : Olhas muito na hora mi , aos homens de pouca arte dizem isto , mas aos maiores , como eu , não lhes haõ de fallar menos de Beijo as mãos de V. m. e pelo menos dizer-lheis Beijo-lhe , senhor , as mãos , se o que me falla he fidalgo ; e assim áquelle da minha terra , o qual me enchia de mantimento , nunca mais o quiz sofrer , nem soffrera , nem abaixo d'El Rei soffrerei a homem do Mundo , o qual me diga : Mantenha-vos Deos. Disse eu : Peccador de mim ; por isto tem tuó pouco cuidado de o faltentar , pois não soffre que alguém lho peça. Respondeu elle : Maisemente que não lou tuó posses , que não tenha na minha terra hum chaf de cais , as quais , se eliveraõ em pé , e mui bem fabricadas , dezalheis leguas donde nasci naquelle ceda para lá de Valbadolid , valeriaõ mais de duzentos mil reis , segundo as poderiaõ fazer grandes , e boas ; e tenho hum pombal , que , se não elivera derrubado , como elá , daria cada anno mais de duzentos pombinhos , e outras coisas , que callo , as quais deixei pelo que toca á minha honra : viro ~~a~~ esta Cidade , custando que achasse hum bom alienio , porém não me factodeo como crirei. Conigos , e senhores da Igreja muitos echo , mas he gente tuó limitada , que todo o Mundo es não tirará do seu paço. Cavalheiros de meia tijela tambem me segao , mas se grande trabalho servir a elles , por quanto de homens vos haves de conuocar em matilha , e senão , dizem-vos : Andai com Deos : e as maias das vezes São os pagamentos a compêndios

dos prazos, e as finais certas, comido por servido : e quando querem formar confidencia, e satisfazer-vos vossos trabalhos, fols pago na recamara em hum suado jubes, huma capa, ou casaco roto. Já quando homem se accionada com hum senhor de titulo, passa toda via sua mitaria; pois por ventura nã ha em mim habilidade para servir, e contentar a elles? Por Deos que, se topalle com elle, cuido feria mui grande sia valido, e que qual servigos lhe faria: porque saberia mentir-lhe nã bem como outro, e agraciarlo de mil maravilhas; festejar-lhe hia muitos lhes gracejos, e costumes, pollo que nã fossem os melhores do Mundo: nunca lhe diria cosa, como que lhe delle pezar, ainda que muito lhe importasse, feria mui diligente em sua pessoa no dizer, e obrar: nã me mataria por nã fazer bem as coisas, que elle nã havia de ver, e-me poria a pelejar aonde elle o avesse com a gente de servido, para que parecesse ter grande cuidado do que a elle tocava; se brigasse com algum criado; daria hums pontinhos agudos para accender a ira, e que parecesse em favor do culpado dizer-lhe bem do que bair lhe privasse; e pelo contrario feria maliciozo, mafador, pestanaria os de casa, e os de fôra; pesquizaria, e procuraria laber vidas alheias para lhas cortar, outras muitas galantarias della qualidade, das quaes eu ularia, porém minha ventura nã quer que acho com quem o possa fazer.

Della mançira lamentava meu Amo sua adversa fortuna, dando-me relaçao de sua valerosa pessoa. Elmando poio niflo, entrara pala porta dentro hum homem, e huma velha; o homem lhe pedio o aluguel da casa, e a velha o da cama; fizera-lhe contas, e de dous meses o alcançara no que elle em hum anno nã alcangaria; cuido que forão quatro, ou cinco soldões, e elle-lhes deu mui boa resposta, que lheeria a praça e meter huma pella de doss, e que tornalheq á tarde, mas lhe lhadia soltissima tornada de mançira, que á saude elle volhado, porq

foi tarde ; eu lhes disse que ainda não era viado. Chegada a noite , e elle não , eu tive medo de ficar em casa só , e me fui para as viúvias , e lhes contei o caso , e ahi dormi. Vindo a manhã , tornaraõ os acredores , e perguntaraõ pelo vilinho , mas a elspatra parte. As mulheres lhes responderaõ : Eis-aqui o seu moço , e achare da porta. Elles me perguntaraõ por elle , e lhes respondi que não sabia donde estava , e que taſti posto tinha voltado a casa desde que fahio a trocar a pele , que cuidava que le fom de mim , e dalles com o troco.

Tanto que me ouviraõ illo , fôrã buscar hum Alcaide , e hum Escrivão , e tornaraõ logo com elles , e tomaraõ a chave , e chamarão-me , e trouxeraõ telhumbas , e abrirão a porta , e entraraõ a embargar a fazenda de meu Amo até serem pagos da sua dívida. Correrão toda a casa , e acharão desembaraçada , como tenho contado , e me perguntaraõ : Que he da fazenda de tuo Amo , suas arcas , e pannos da parede , e alfaias de casa ? Eu lhes respondi : Não sei diſso. Diferaõ elles : Sem dúvida esta noite as deviaõ de tirar , e levar para alguma parte ; seahor Meirinho , prenda este moço por quanto elle sabe donde elas saiuſs elas.

Não vejo o Alcaide , e me agarrei a engola do juizão , dizendo : Rapás tu elas preso , se não descobres as bens deste tuo Amo. Eu , como me não tinha vilho em outra tal , porque estava aſſerrado do colariado , poſto que fui muitas vezes preso delle , porém era com malnidad , para que molhafie o caminho ao que não via , tive muito medo , e chorando-lhes prometi dixer o que me perguntavaõ . Diferaõ elles : Bem elá pois dize o que sabes , e não tenhas temor. Sentou-se o Escrivão em hum poial para escrever o inventario , perguntando-me que tinha. Respondi eu : Senhores , o que este meu Amo tem , conforme elle me disse he um bom chão de casas , e hum pochal derrubado. Diferaõ elles : Bem elá , por quanto que illo valha , ha para nos pagarmos da dívida , e me

e me perguntaõ : Em que parte da Cidade tem isto ? Respondi-lhes : Na sua terra, Differão elles : Por Deos que está bom o negocio , e donde he a sua terra ? Respondi-lhes : Ellas me disse que era de Castella a velha. O Meirinho , e Escrivão se rião muito , dizendo : Bastante relaçãõ he esta para cobrardes vossa divida , ainda que fosse melhor. As vizinhas , que estavão presentes , disserão : Senhores , elle he hum innocent menino , e ha poucos dias que está com este escudeiro , e naõ sabe delle mais , do que vossoas Mercês ; senão quanto o peccadorinho chega aqui a noellas casas , e lhe damos de comer o que podemos por amor de Deus , e as noites bia dormir com elle. Vista minha innocencia , me deixaraõ , dando-me por livre. E o Alcaide , e Escrivão pediraõ ao homem , e á mulher fizes pagas , sobre o que tiverão grande contenda , e arruido : por quanto elles allegaraõ naõ estarem obrigados a pagar , pois naõ havia de que , nem se fazia a penhora. Os outros disserão que tinhão deixado de ir a outro negocio , que lhes renderia mais , por virem aquelle , finalmente depois de dados muitos gritos , no cabo carregou hum beleguim com a velha manta , da velha , pelo que naõ bia mai carregado , e todos ficou se forão gritando. Naõ sei em que parou , eu creio que a peccadora da mança pagou por todos , e bem empregado foi , pois no tempo , em que havia de repousar , e descansar dos trabalhos passados , andava alugada. Assim , como contei , me deixoua mea pobre terceiro Amo ; donde acabei de conhacer minha ruim fortuna , pois me trairando-se tudo o que podia contra mim , fazia todos meus negocios tanto ao revés que os Amos , que costumão ser deixados dos moços , em quem naõ forão affim , antes mea Amo me deixou , e fugio de mim.

Accomodado-se Luiz de Freitas com hum Capellão, e hum Melrinho, e depois tanta moda de viver.

Depois disto accommodei-me com hum Melife de pintag adufeada para lhe moer artigas, e também fui fui mil males. Sendo já nesse tempo bom moço finko, entrando hum dia na Igreja maior, hum Capellão della que recebes pôr seu criado, e por em meu poder hum bom alho, e quatro quartas, e hum açoire, e comecei a dar agua pela Cidade. Este foi o principio degrão, que eu subi para vir a alcançar boa vida, porque era medida minha boca.

Dava cada dia a meu Amo dous tolões, e nos Sábados ganhava para mim, e tudo o mais entre semana dos dous tolões também fui no officio porque no cabo de quatro annos, em que o ussei, com pôr na ganancia bom recado fui-sei para me vestir mui honradamente de roupa velha, da qual comprei hum jubaõ de fulião velho, e huma casaca rota pelas mangas, crivada, e çuia, e huma capa, que forra fritada, e huma espada velha das primeiras da Villa de Coelheiros. Tanto que me vi em habito de homem de bem, disse a meu Amo que tomalle o seu alho, que não queria seguir mais aquelle officio. Despedido do Capellão me accommodei por homem de Justica com hum Melrinho, mas vivi mui pouco com elle, por me parecer officio perigoso, maiormente que huma noite correrab a mim, e a meu Amo ás pedradas, e com páos humos homilidos; e a meu Amo, que esperou trataraõ mal, porém a mim não me alcançaram.

Com isto reneguei do oficio; e considerando em que modo de vida faria meu assento, por ter desfânço, e ganhar alguma cousa para a velhice, quiz Deus aliviá-lo-me, e por-me em caminho, e maneira proveitosa, e com o favor, que tive, de amigos, e lanches todos meus trabalhos, e apertos passados até entao se pagaraõ com alcançar o que precurei, que foi hum Real officio, no qual o dia de hoje vivo, e refido para o servigo de Deus, e da

Vida de Lazarefiha.

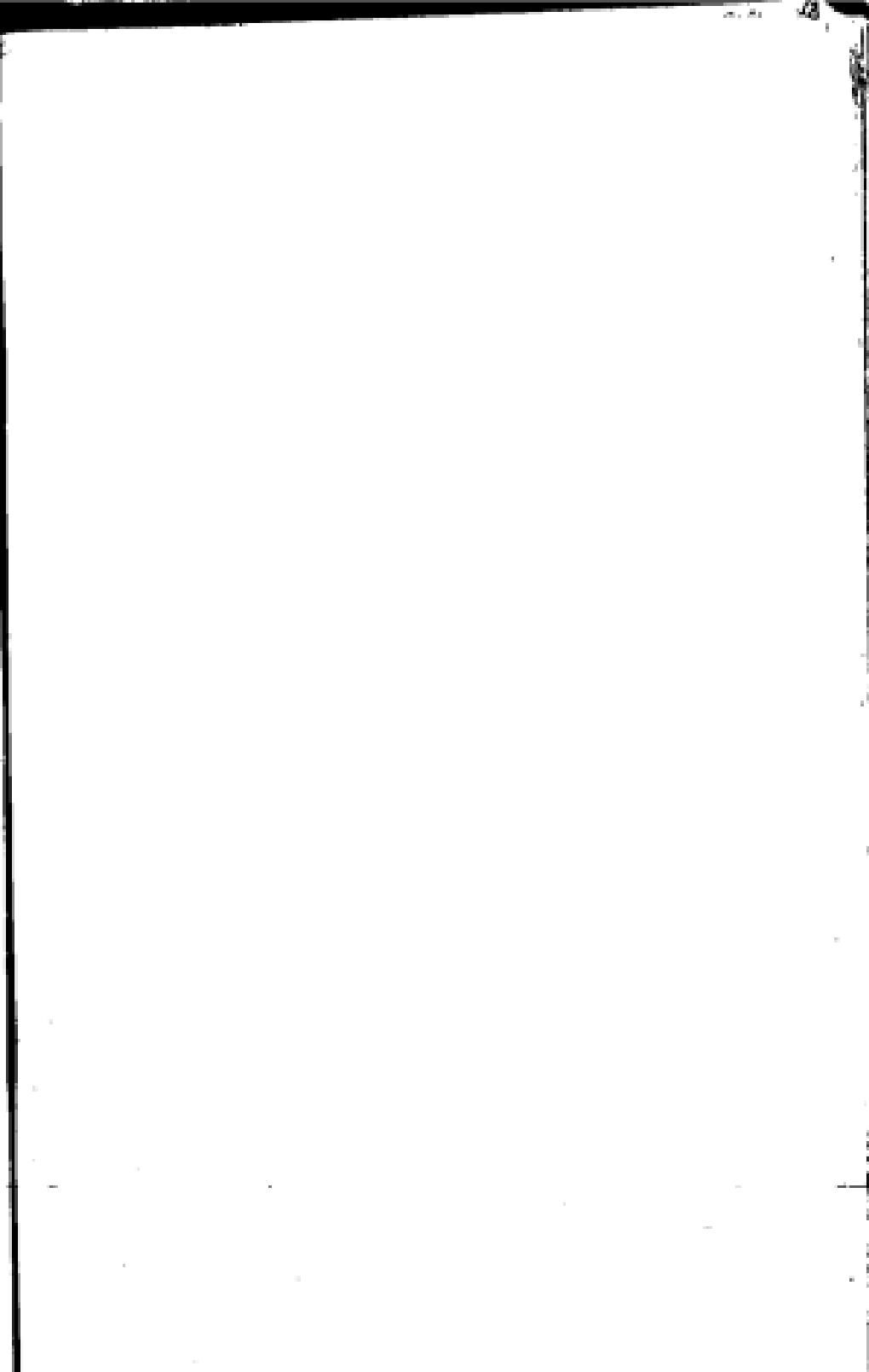
23

V. m. e lie , que tenho cargo de apregoar os vinhos , que nella Cidade se vendem , e em leilões , e as couças perdidas ; acompanhar os que padecem perseguições pela Justiça , e declarar a brados teus delícios , e faltando em boca Portuguesa , sou Preogocio. Tem-me sucedido taõ bem ; que eu tenho afado delles taõ fielmente , que quasi todos as couças tocantes ao officio passão pelas minhas mãos tantas , que em toda a Cidade o que ha de lançar vinho , ou vender alguma couça , se Lazaro de Tormes naõ entende nisso , fazem conta de naõ tirar proveito. Neste tempo , vendo minha habilidade , e bem viver , tendo notícia da minha pessoa o senhor Arcipreste de S. Salvador , meu Amo , servidor , e amigo de V. m. porque lhe apregoava seus vinhos , procurou casar-me com huma sua criada. E visto por mim que de tal pessoa naõ podia vir , senão , bem , e favor , tratei de o fazer , e assim me casei com ella , e stégocia naõ estou arrependido : por quanto , álem de ser boa filha , e diligente , e servicial , tenho em meu Amo Arcipreste todo o favor , e socorro , e sempre no anno lhe dà por vezes perto de humpojo de trigo , pela Pascoa seu carneiro , ás vezes douz marcençarios ; os calções velhos , que deixá ; e fez-nos alugar huma casinha a pat das suas , quasi em todos os Domingos , e dias Santos jantavamos em sua casa ; porém mis linguas , que nunca falzaraõ , e naõ nos deixavaõ viver , dizendo naõ sei que , e sim sei o que : porque viaõ ir-lhe minha mulher fazer a cama , e guizas-lhe o comer ; e melhor as ajude Deos , que ellas dizem a verdade : por quanto , álem de ella naõ ser malher , que se pague dellas acobbarias , meu Amo me prometteu que cuido comprir , porque elle me fallou-mui largamente diante della , e me disse : Lazaro de Tormes , quem olhar para os ditos de mis linguas , nunca medrará ; digo isto , por quanto naõ me admiraçâ , vendo figura-prazer em matigraça , e fôbie-della a tua mulher , a qual entra com muita honra tua , e sua , e isto te asegaro : por tanto naõ repares no que podem dizer , senão no que te toca , no teu proveito digo. Respondi-lhe :
Senhor ,

Senhor, eu determinei arrimarr-me aos bons; he verdade que algous dos meus amigos me differeõ alguma cousa disso, e ainda por majs de tres vezes me certificaraõ que antes que casasse comigo partira tres vezes, fallando com reverencia, de V. m. porque estã ella digna. Entao minha mulher largou juramento sobre si, que eu cuidei se affudisse a casa, com todos nãos, e depois poe-se a chorar e ditar mil maldições sobre quem a casara comigo em tal maneira, que antes quizera ser morto, do que se me tivera folgado aquella palavra da boca. Mas eu de huma parte, e meu Amo da outra tanto lhe diffemos, e prometemos, que seu pranto cessou com juramento, que lhe fiz, de nunca mais na minha vida lhe lembrar coufa alguma daquelle, e que eu folgava, e havia por bem que ella entrasse, e saisse de noite, e de dia, pois ella va seguro da sua bondade, e affudisse todos tres fiosmos bem conformes. Até o dia de hoja ninguem nos ouvio sobre o caso, antes quando finto que algum me quer diger alguma coufa della, o atalho, e lhe digo: Olhai, se sois meu amigo, nãõ me digais coufa com que me entristeça, por quanto nãõ tenho por meu amigo ao que me faz pezar, maiormente se me querem malquifitar com minha mulher, a qual no Mundo he a coufa, que eu mais amo, e lhe quero mais do que a mim, é me faz Deus com ella mil mercês, e mais bem, do que eu mereço: porque eu jurarei que he mui boa mulher como vive dentro das portas de Toledo, e com quem me diller outra coufa eu me matarei.

Della maneira nada me dizem, e eu tenho paz em minha casa. Isto foi no mesmo anno, em que o nosso vitorioso Emperador entrou nella Cidade de Toledo, e teve nella Cortes, e se fizeram grandes alegrias, e festas, como V. m. terá ouvido, pois nesse tempo estava na minha profundiade, e no auge de toda a boa fortuna.

F I N I S L A U S D E O.



DIRECÇÃO DE SERVIÇOS
DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO

TERMO BIBLIOGRÁFICO

VIDA de Lazarosinho de Tormes : historia entretenida, novamente feita, / e traduzida de Castelhano em Portuguez por Antonio de Faria Barreiros, na qual conta suas ditas, e subtilezaz : parte terceira . – Lisboa : na Off. de Jozé da Silva Nazareth, 1786

L. 4980⁷ V.



Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Tradutora
Eduardo



Título: Vida de Lazarinho de Tormes

Fonte: Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

www.caminhosdoromance.lel.unicamp.br